

## Comando e Fenaban negociam pauta dia 19



Julio César Costa

Acima, entrega da pauta à Fenaban; abaixo, Banco do Brasil



Acima, assembleia no Sindicato; abaixo, pauta entregue à Caixa Federal

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban iniciam no dia 19 deste mês de agosto, em São Paulo, o processo de negociação da pauta de reivindicações da Campanha 2015. O calendário de rodadas foi definido no último dia 11, durante a entrega da pauta, referendada na véspera (10) em assembleia com bancários da base do Sindicato. A exemplo de anos anteriores, o processo de negociação foi dividido em quatro grandes blocos; na primeira rodada, Emprego. O Comando entregou também as pautas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Federal, aprovadas

no 26º Congresso Nacional e 31º Conecef, respectivamente, realizados entre os dias 12 e 14 de junho, em São Paulo. Cabe destacar que a Campanha é unificada, com mesa única, concomitante com mesas específicas com os Bancos públicos.

Aprovada na 17ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, a pauta geral contempla as seguintes reivindicações: reajuste de 16% (inflação no período de setembro de 2014 a agosto de 2015, mais aumento real), garantia de emprego, PLR de três salários mais valor fixo de R\$ 7.196,84, valori-

zação do piso (dois salários mínimos do Dieese; R\$ 3.299,66), fim das metas abusivas e da terceirização.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, depois de um amplo processo de construção da pauta geral da categoria e das específicas dos Bancos públicos, a Campanha entra em nova fase. “A Campanha acontece dentro de uma conjuntura política aguda, grave e uma economia sem sinais de crescimento, com desemprego. A exceção é o setor financeiro, onde a lucratividade está em alta. Para assegurar e ampliar os direitos, garan-

tir o poder de compra dos salários, a participação nos ganhos e melhores condições de trabalho, será decisivo o envolvimento da categoria. O Sindicato estará na mesa de negociação, como integrante do Comando, e nos locais de trabalho debatendo com os bancários. Com luta será possível avançar nas conquistas”.

### Calendário de negociação

- 19 de agosto:** Emprego
- 2 e 3 de setembro:** Saúde e Condições de Trabalho
- 9 de setembro:** Igualdade de Oportunidades e de Tratamento
- 16 de setembro:** Remuneração



Julio César Costa



## Dia de Luta exige mais contratação na Caixa Federal

O Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente na Caixa Federal, 6 de agosto, foi marcado em Campinas com manifestações nas unidades Glicério, Aquidabã, Rosário e Conceição, no período da manhã. Na base do Sindicato, ocorreram também manifestações em nove cidades: Americana, Amparo, Indaítuba, Itatiba, Mogi Mirim, Paulínia, São João da Boa Vista, Sumaré e Valinhos.

Durante o Dia de Luta os diretores



Julio César Costa

do Sindicato passaram abaixo-assinado e distribuíram carta aberta aos clientes e usuários. Já os empregados postaram imagens com o cartaz da Campanha nas redes sociais, inclusive enviaram para o Sindicato via e-mail e WhatsApp. A orientação era registrar o Dia e postar mensagens com a hashtag #maiseempregadosjá. A mobilização dos empregados contou com a efetiva participação de aprovados em concurso, que portaram faixas e cartazes.



# Sindicato discute segurança com diretor do Deinter

Júlio César Costa

O diretor do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter 2 Campinas), Kleber Antonio Torquato Altale, assumiu compromisso em analisar o dossiê sobre segurança nas agências bancárias, entregue pelo presidente do Sindicato, Jeferson Boava, durante reunião realizada no último dia 3. Na discussão sobre a onda de assaltos, ataques a caixas eletrônicos e sequestros, que contou com a participação do presidente da Federação dos Bancários de SP e MS e deputado estadual, Davi Zaia, e do diretor do Sindicato, Eduardo Gomez, o diretor do Deinter destacou que na reunião com a equipe



Sindicato entrega dossiê ao diretor do Deinter 2

responsável pela área irá discutir medidas que possam melhorar a segurança no entorno das agências bancárias. Kleber Antonio destacou

também que todo tipo de ação (assaltos, ataques e sequestros) deve ser comunicado à polícia, com registro de Boletim de Ocorrência (BO).

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a defesa da vida de clientes, usuários e funcionários é uma prioridade. “Relatamos no dossiê que, no primeiro semestre deste ano, foram registradas 27 ocorrências na base do Sindicato; com destaque para a cidade de Cabreúva, palco de violência desde 2008. No país, foram registradas 191 ocorrências. O objetivo é tornar mais seguro o ambiente de trabalho e atendimento”.

**BRDESCO E HSBC**

## COEs definem garantia de emprego e isonomia como prioridades

As Comissões de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e HSBC se reuniram no último dia 5, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para discutir os impactos da venda do HSBC para o Bradesco e a mobilização da categoria. Após amplo debate, os integrantes das COEs definiram estratégias de luta e pauta unificada; entre as prioridades, manutenção dos empregos e isonomia de direitos. “A primeira tarefa das COEs será o mapeamento dos direitos em cada instituição. O HSBC, por exemplo, paga bolsa de estudo e plano de saúde. O que não acontece no Bradesco; onde inexistente o auxílio-educação e prevalece o seguro saúde. Diante desse quadro, a isonomia de direitos, sem dúvida, é uma das prioridades”, destaca o diretor do Sindi-



Diretor do Sindicato, Lourival, na reunião das COEs Bradesco e HSBC

cato, Lourival Rodrigues, que participou da reunião como integrante da COE Bradesco. Segundo Danilo Anderson, também diretor do Sindicato e da COE HSBC, participante da reunião, os Bancos devem se reunir com as COEs em breve. “O

Bradesco e o HSBC vão explicitar a operação de venda, nos moldes da reunião realizada no último dia 4 com quatro entidades sindicais”.

### Bancos negam demissões

O Bradesco e o HSBC negaram demissões em massa, durante reu-

nião com a Contraf-CUT, Fetec-PR e sindicatos dos bancários de São Paulo e Curitiba, no último dia 4. Solicitada pelas entidades sindicais, a reunião tratou da manutenção dos empregos, após o anúncio da compra do HSBC pelo Bradesco, no último dia 3, por US\$ 5,2 bilhões. Ao relatar detalhes da operação de venda do HSBC, que vai manter sua presença no Brasil para os grandes clientes corporativos, os representantes dos dois Bancos informaram que o comando das operações só será transferido totalmente em janeiro de 2016. O Bradesco e o HSBC assumiram compromisso em manter o diálogo com os representantes dos bancários, inclusive nesse período de aprovação da venda pelos órgãos responsáveis, que pode durar até seis meses.

Júlio César Costa

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

**BANCOS**

## Concentração do sistema financeiro

Em dezembro do ano passado, o total de funcionários do HSBC era de 20.165 e 853 agências no país. No mesmo ano, os seis maiores Bancos (BB, Itaú-Unibanco, Bradesco, Caixa Federal, Santander e HSBC) concentravam 82,5% do Ativo Total do Sistema Bancário Brasileiro. Em 1999, esse mesmo índice era de

59%. Com relação às operações de crédito observa-se a mesma tendência: enquanto em 1999 os seis maiores bancos possuíam pouco mais de 60% do total de operações de crédito do setor, em 2014 essa participação chegou a 84%.

Os cinco maiores Bancos, antes da aquisição, concentravam

80% dos ativos, 84% do crédito, 87% dos depósitos à vista, 95% dos depósitos de poupança e 87% das agências.

Depois da aquisição do HSBC, concentram 83% dos ativos, 86% do crédito, 92% dos depósitos à vista, 96% da poupança e 91% das agências.



# Novo lucro. Novo recorde. Velhos problemas no Itaú

**A**lucratividade do Itaú permanece em alta. No primeiro semestre deste ano faturou R\$ 11,942 bilhões; em relação ao mesmo período de 2014, alta de 25,7%. A participação dos funcionários também permanece em alta. Em 2013, cada funcionário foi responsável por R\$ 51.453,63 do lucro líquido; em 2014, por R\$ 67.773,61, uma variação de 31,7%.

Apesar de expressiva participação dos funcionários, o Itaú não perde a oportunidade de 'enxugar' sua holding: reduziu em 2,7% o quadro de pessoal, que passou a contar com 85.028 funcionários ao final do trimestre. O que representa corte de 2.392 postos de trabalho no período de doze meses. Reduziu também a rede de atendimento: fechou 43 agências e 23 postos de atendimento, no período. Em contrapartida, criou 44 agências digitais e abriu mais 721 correspondentes bancários.

Dentro desse cenário de redução de empregos, a busca da lucratividade a qualquer custo impacta nas condições de trabalho. Metas abusivas, metas do Agir, cujo resultado



Júlio César Costa

Sindicato coordena Dia de Luta

beneficia poucos, metas para caixas, férias de 20 dias quando dá certo, férias fracionadas (para não prejudicar a pontuação da agência), retorno de férias com exigência de pontuação dobrada, desvio de função (com gerente operacional abrindo caixa), dentre outros abusos.

## Demissões

Para agravar ainda mais, esse quadro de puro assédio moral leva funcionários a tentarem fazer 'mágicas', que resultam em demissões. Na semana passada, o Itaú demitiu três bancárias em Barão Geraldo, que

foram induzidas ao erro. E, em alguns casos, demissões até por justa causa. "É uma situação de desespero, de loucura. Isso tem que acabar. Trabalhar é uma necessidade. Porém, o Itaú deve oferecer reais condições de trabalho. O Sindicato orienta todos os funcionários assediados a denunciar tudo que extrapola o bom senso. Só assim é possível negociar medidas que possam mudar a realidade hoje vivida dentro do Itaú", destaca o vice-presidente do Sindicato e integrante da COE do Itaú, Mauri Sérgio.

## SAÚDE

## Sindicatos debatem reabilitação com ministro da Previdência

**D**irigentes da Contraf-CUT, federações e sindicatos bancários se reuniram com o ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, em Brasília, no último dia 6, para debater a pauta de saúde da categoria; entre outros pontos, e-Social, reabilitação profissional e Fator Previdenciário de Prevenção (FAP). O diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, participou da reunião.

No que se refere ao e-Social, Carlos Eduardo Gabas disse que o ministério tem interesse em participar de um seminário com as entidades sindicais bancárias para discutir a plataforma eletrônica, que trata da vida laboral, especificamente no ponto Saúde. "O ministro inclusive solicitou que os sindicatos analisem e apresentem propostas fundamentadas", destaca o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias.

Quanto à reabilitação profissio-



Guina Ferraz

Diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo, participa da reunião com ministro

nal, os dirigentes sindicais manifestaram a posição defendida na mesa de negociação com a Fenaban. Ou seja, trata-se de política pública, coordenada pelo Estado, com os Bancos assumindo a responsabilidade no retorno da licença médica. "O ministro disse que nenhum acordo de cooperação técnica entre a Fenaban e o INSS será firmado

sem a concordância dos trabalhadores bancários", relata o diretor de Saúde do Sindicato. Ao debater o FAP, os dirigentes sindicais solicitaram transparência e divulgação dos dados desta política pública, implementada em 2010, seus impactos positivos e negativos, e se contribuem ou não com a prevenção de acidentes.

## Jurídico

## Tire suas dúvidas

### Tempo de afastamento e aposentadoria

**Pergunta:** Fiquei afastado por auxílio doença, sem reconhecimento de acidente de trabalho por longo período. Esse período é computado para cálculo de minha aposentadoria?

**Resposta:** Sim, independente do benefício que receba, seja ele previdenciário (código 31 sem reconhecimento de acidente de trabalho), seja ele acidentário (código 91), será computado o tempo para fins de aposentadoria.

Importante ressaltar que o afastamento previdenciário só contará para fins de aposentadoria se após a alta médica, houver contribuição; ou seja, o retorno do trabalhador ao emprego.

Frise-se que para fins de apuração do benefício de aposentadoria, no período que estiver em gozo de benefício auxílio doença, será utilizado o salário de contribuição, o que impede do segurado recolher contribuições por fora para majorar sua aposentadoria.

**Thiago Sabbag Mendes,**  
advogado do Departamento  
Jurídico do Sindicato

**EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em cooperativas de crédito e mútuo do Estado de São Paulo, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 17 de agosto de 2015, às 18:00h, em primeira convocação, e às 18:30h, em segunda convocação, no endereço à Rua Ferreira Pen-teado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto; 2. Deliberar sobre aprovação da minuta de Pauta de Reivindicações dos Trabalhadores das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo para o Termo Aditivo de Revisão das Cláusulas Econômicas à Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2016; 3. Deliberar sobre desconto da contribuição assistencial a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada; 4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional.  
Campinas, 12 de agosto de 2015.  
**Jefferson Rubens Boava** - Presidente

Edital publicado no jornal Correio Popular, edição de 12/08/2015



# Convite para 9ª Megafesta até dia 21, no site



Magnitude Rock

Divulgação



Os convites da 9ª Megafesta dos Bancários, exclusivos de sindicalizados e dependentes, devem ser reservados até dia 21 de agosto, apenas no site no Sindicato: [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br). A 9ª Megafesta será realizada no Clube, no período das 12h às 19h.

**Reserva:** Estará confirmada se concluir todas as fases do processo (no site). Os dependentes não cadas-

trados e que participarão da Megafesta devem regularizar a documentação.

**Convite:** Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sindicalizado.

**Cartela:** Mediante a confirmação da emissão do convite no site, serão fornecidas cartelas para consumo. Apresente um documento de iden-

tidade, com foto, na portaria. Colabore. Entregue 1 quilo de alimento não perecível.

**Bancário solteiro:** tem direito a levar um acompanhante, desde que inscrito no ato da reserva (no site).

**Convidado:** R\$ 45,00 (entrada e cartela); pagamento até o dia 27 de agosto. A reserva do convite deve ser feita pelo bancário sindicalizado. O convite, limitado a dois por

bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

**Ação solidária** – Os alimentos arrecadados serão doados a entidades beneficentes.

Música ao vivo com **Magnitude Rock** e **Matheus Jorente** (sertanejo) e vários brinquedos.

## Aviso

O Clube estará fechado no dia 30 de agosto (domingo).

## SISTEMA FINANCEIRO

### Davi Zaia defende ampliação da rede do BB no Estado de SP

O presidente da Federação dos Bancários de SP e MS e deputado estadual (PPS), Davi Zaia, defendeu a ampliação da rede do Banco do Brasil no Estado de São Paulo, durante fala na tribuna da Assembleia Legislativa de SP (Alesp), no último dia 5. O dirigente sindical e parlamentar anunciou que encaminhará requerimento ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Inclusive disse que solicitará ao secretário estadual da Fazenda, Renato Villela, que reforce o pedido junto ao ministro.

Davi Zaia defende a ampliação

da rede em contrapartida ao processo de fusão de agências, anunciado no último dia 30 de julho pelo BB. A medida envolve 87 agências, sendo 75 no Estado de São Paulo. Na base do Sindicato, o processo de fusão, que começa em novembro deste ano e se estende até dezembro de 2017, atinge agências instaladas em Águas de Lindóia, Elias Fausto e Santo Antonio de Posse.

#### 198 municípios sem BB

O deputado estadual, em sua fala, cita levantamento da Federação dos Bancários de SP e MS que aponta 198 municípios sem agên-

cias do Banco do Brasil. “É claro que alguns desses municípios são muito pequenos; com dois, três, cinco mil habitantes. Mas, temos também vários municípios com mais de dez mil habitantes. Esses municípios são pequenos, têm pequena população urbana, mas, às vezes, possuem grande população em área rural. É preciso lembrar que o Banco do Brasil ao incorporar a Nossa Caixa passou a ser responsável pelo repasse de todos aqueles programas que atendem a área da agricultura, tanto do governo federal quanto do governo do Estado de São Paulo”.

E mais: “Hoje, no Banco do Brasil, além dos servidores, são atendidos também aqueles que querem um financiamento do Feap (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista), e aqueles que precisam de financiamento do próprio Banco do Povo Paulista. Seja qual for o programa, a agência de prestação de serviços será o Banco do Brasil”. Davi Zaia disse também que “haverá perda para os bancários, pois significará uma unidade a menos de serviço, uma estrutura a menos; um gerente a menos, um chefe a menos. Tudo isso nos preocupa”.

**Piscina fechada:** A piscina do Clube dos Bancários estará fechada durante todo o mês de agosto. Nesse período serão realizados serviços de manutenção, com troca do piso da borda.